

DISSEMINANDO INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS DO CURSO DE MEDICINA

Lucas Soares da Rocha, Olga Carvalho Gomes da Costa

Prof. Dra. Maria Cristiane Barbosa Galvão

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

lucassrsoares@usp.br

Objetivos

O Letramento Funcional em Saúde (LFS) engloba habilidades adquiridas, através das quais o indivíduo se torna capaz de procurar, encontrar e utilizar informações pertinentes referentes à compreensão e tomada de decisões relacionadas à saúde [1] para si e seu entorno. Este trabalho apresenta um relato de experiência de dois graduandos do curso de medicina, no período de maio de 2021 a maio de 2022, de um projeto realizado na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto que atua em prol da melhoria do LFS.

Métodos

A partir dos conteúdos informacionais produzidos e disseminados no âmbito do projeto “Dr. Risadinha”, disponível em <http://www.drrisadinha.org.br/>, projeto este que busca responder dúvidas e disseminar evidências em saúde em linguagem simples à população leiga falante da língua portuguesa, via tecnologias virtuais de informação e comunicação como mídias sociais, o presente trabalho foi dividido em dois eixos: a) Analisar quantitativamente a produção e os resultados de desempenho das respostas elaboradas por dois estudantes de graduação de medicina participantes do projeto “Dr. Risadinha”; b) realizar um balanço das contribuições e dos aprendizados dos dois estudantes para a manutenção do projeto ao longo desse período, incluindo: b.1) o impacto que a participação no projeto trouxe para as demais atividades desenvolvidas pelos participantes; b.2) os modos pelos quais as demais atividades praticadas pelos alunos impactaram no seu desempenho dentro do projeto; b.3) as contribuições dos participantes para a manutenção e expansão do projeto.

Inicialmente, os alunos realizaram um treinamento ministrado por profissionais da

área da saúde, composto por 5 aulas teóricas com 2 horas de duração e temáticas relacionadas à saúde baseada em evidências, ao uso de bases de dados e à produção em linguagem simplificada para o público geral e população leiga. Em seguida, foram inseridos em um cenário prático de produção ativa das respostas seguida de revisão por profissionais da área. No período de maio de 2021 a maio de 2022 foram publicadas 22 respostas produzidas pelos alunos. No projeto “Dr. Risadinha”, cada resposta dada à população seguiu um padrão de redação, contemplando: questão clínica; resposta reduzida até 160 caracteres; resposta longa até 500 palavras; referências; autor; revisor; e palavras-chave até 200 caracteres.

Para este relato de experiência, foram realizadas análises individuais e em grupo das respostas produzidas por dois alunos participantes do projeto e analisadas métricas como data de publicação, número de acesso, média do número de acessos e média móvel de três períodos do número de acessos. Além da comparação desses dados com aqueles obtidos com a totalidade das respostas produzidas pelo projeto no período.

Em adição, tendo em mente a ocorrência da situação de agravamento à saúde decorrente da pandemia de COVID-19, o que motivou uma busca da população por informações de prevenção e manejo, foram comparados os dados referentes a resumos produzidos contendo o nome “COVID-19” no título daqueles que não o tem para a análise do impacto do quadro de saúde nos acessos da população a diferentes temáticas.

Resultados

As 22 respostas selecionadas e analisadas corresponderam a 16,7% do número de respostas publicadas pelo projeto no período. A média de acessos foi de 62,73 acessos por

resposta, a mediana foi de 57 e o desvio padrão de 22,93. As respostas de maior e menor alcance atingiram respectivamente 141 e 28 acessos.

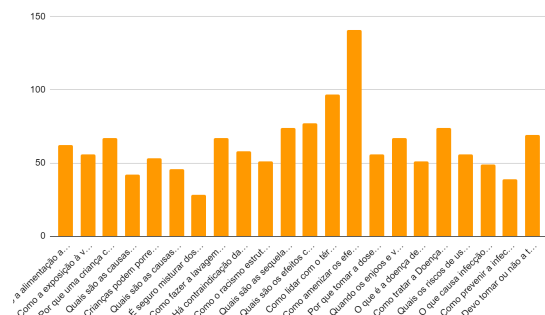


Gráfico 1: Acessos às 22 respostas produzidas por dois alunos participantes do projeto “Dr. Risadinha” no período de maio de 2021 a maio de 2022.

No mesmo período foram publicados por esses participantes 6 respostas referentes à temática do COVID-19. A média de acessos desses conteúdos foi de 57, a mediana foi de 61,5 e o desvio padrão foi 16,5. A resposta dessa temática com maior e menor acessos atingiram respectivamente 74 e 28 acessos.

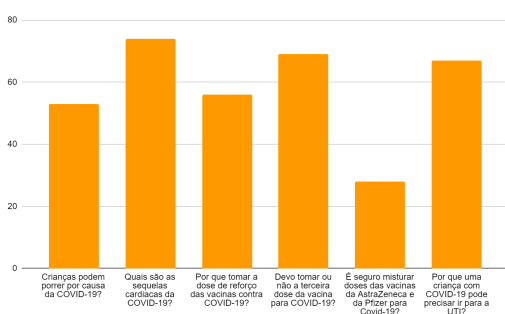


Gráfico 2: Resumos produzidos na temática referente ao COVID-19 por dois alunos do projeto Dr. Risadinha no período de maio de 2021 a maio de 2022 quanto ao número de acessos.

Além disso, houve um episódio no qual a resposta originalmente intitulada “Devo tomar ou não a terceira dose da vacina para COVID-19?”, escrita em um período no qual havia amplo debate nacional e internacional sobre a necessidade de administrar doses de reforço para a população e quando ainda não haviam protocolos nacionais de escalonamento e priorização da vacinação, precisou ser reescrito posteriormente a partir da elaboração dessas políticas. A nova resposta intitulada

“Por que tomar a dose de reforço das vacinas contra COVID-19?” foi publicada e a antiga foi removida.

Conclusões

A partir da análise das 22 respostas produzidas, conclui-se que o desempenho desses dois alunos ficou abaixo do desempenho da média global de acessos de todos os resumos postados pelo projeto no blog no período, que ficou em 77,60. Além disso, os dados inesperadamente revelam uma tímida redução entre os acessos a respostas com a temática relacionada à COVID-19 e o total de respostas produzidas pelos voluntários quando comparada à média, o que pode ser explicado pelo desempenho de um único texto que desempenhou 28 acessos. Ao desconsiderá-lo, a média de acessos às respostas com temáticas relacionadas à COVID-19 se assemelha ao das respostas totais produzidas pelos dois participantes (63,8). Também, o episódio de substituição da resposta contendo informações defasadas por outro texto mais atualizado ilustra a dinâmica na qual evidências relativas à temática da COVID-19 eram reestruturadas globalmente, bem como o cuidado conferido pelo projeto à validade das informações passadas à população.

Quanto à análise qualitativa da atuação dos voluntários, a participação de forma voluntária conferiu aos participantes disponibilidade de engajamento em outras atividades extracurriculares que colaboraram no enriquecimento das suas experiências extra-sala, enquanto, o intercâmbio de experiências trouxe novos conhecimentos que se traduziram em formas mais ágeis, dinâmicas e acertadas na elaboração das respostas. A produção das respostas possibilitou a ambos os estudantes o aprimoramento de conhecimentos científicos sobre as temáticas escritas, além de fomentar a escrita simples e objetiva, crucial para comunicação com a população carente de LFS.

Referências Bibliográficas

- Centers for Disease Control and Prevention. What is health literacy? [homepage]. Atlanta: CDC; 2016 Dec 13. Acesso em: 17 jul. 2022. Available from: <https://www.cdc.gov/healthliteracy/learn/index.html>